

AULA MAGNA
14 DEZ '24
21h00

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA APRESENTA

Do Sonho à Liberdade

CONCERTO DE NATAL

ORQUESTRA ACADÉMICA
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ULISBOA.PT



Luís dos Anjos Ferreira

Reitor da Universidade de Lisboa

Em nome da Universidade de Lisboa, saúdo calorosamente todos os presentes neste *Concerto de Natal Alumni*, que tanto enriquece o espírito da nossa comunidade académica.

Este ano, sob o tema *Do Sonho à Liberdade*, celebramos não apenas a magia desta quadra, mas também a Liberdade como valor fundamental na construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva. Liberdade para aprender, para criar, para sonhar e para partilhar. Esta é a essência do espírito académico e o que desejamos cultivar na nossa comunidade: a capacidade de pensar livremente, inovar e contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

Este concerto, uma parceria entre a Orquestra Académica da ULisboa o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa e a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa – *Alumni* ULisboa, reflete o compromisso da nossa instituição com a promoção da cultura como ferramenta de união e enriquecimento coletivo. Este ano, temos o privilégio de contar com a colaboração dos talentosos bailarinos da Faculdade de Motricidade Humana e do Coro do Instituto Gregoriano de Lisboa, que, juntos, dão corpo e voz a esta celebração de arte e liberdade.

Vivemos tempos que exigem de nós um olhar atento ao mundo que nos rodeia, pautado pela entreatajuda e pela cooperação. É também a nossa missão continuar a fomentar a curiosidade e o espírito crítico nos nossos estudantes e em toda a comunidade académica, garantindo que as diversas áreas do saber dialoguem em prol de um futuro mais sustentável e harmonioso.

Agradeço e felicito todos os que tornaram possível este espetáculo – estudantes, maestros, bailarinos, coralistas, professores, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos – e reitero o papel central dos nossos estudantes no trabalho que realizamos diariamente.

Que este concerto nos inspire a sonhar com uma sociedade mais livre e mais humana, e a trabalhar com determinação para a sua concretização.

Desejo a todos um excelente concerto e umas Festas repletas de saúde, harmonia e esperança.



Maria Amélia Martins-Loução

Presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa (*Alumni ULisboa*)

Mais um ano, mais um Concerto de Natal da Universidade de Lisboa, promovido pela Associação de Antigos Alunos (*Alumni ULisboa*) direccionado a toda a comunidade ULisboa e aberto à cidade de Lisboa e ao mundo. Inserido na programação cultural da Universidade de Lisboa, em particular no projecto Música na Universidade, inculca uma marca de qualidade que muito nos orgulha. Se o ano passado, festejámos os 10 anos da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa dirigida pelo maestro Tiago Oliveira, este ano, associamos este evento aos 50 anos do 25 de Abril. Através da música, da oração, do canto e do movimento, o concerto deste ano procura transmitir a importância da liberdade na evolução e autodeterminação dos povos.

O conjunto de todas as peças faz jus ao poema “Liberdade” de Miguel Torga:

*“ Liberdade, que estais no céu...
Rezava o padre-nosso que sabia,
A pedir-te, humildemente,
O pio de cada dia.
Mas a tua bondade omnipresente
Nem me ouvia.
- Liberdade, que estais na terra...
E a minha voz crescia
De emoção.
Mas um silêncio triste sepultava*

A fé que resumava

Da oração.

*Até que um dia, corajosamente,
Olhei noutro sentido, e pude, deslumbrado,
Saborear, enfim,*

O pão da minha fome.

*- Liberdade, que estais em mim,
Santificado seja o vosso nome.”*

Como no ano transacto, a Dr.^a Maria Guilhermina Moitinho de Oliveira, antigo membro da orquestra e actual membro da direcção *Alumni*, foi o elo de ligação com o Maestro Tiago Oliveira e a Orquestra para o desenvolvimento de um programa inédito que idealizámos e que, estou certa, irá mais uma vez deslumbrar.

Este ano o detalhe foi, de novo, a parceria com a Faculdade de Motricidade Humana, com a coreografia e direcção do Professor Luís Xarez. Num período como este, do Natal, a composição coreográfica do movimento dançado transporta-nos para questões filosóficas e sociais muito prementes da nossa sociedade: o dar e receber. A dança surge por detrás da orquestra, em vídeo, contando com a participação de estudantes da Faculdade de Motricidade Humana e de outras escolas da Universidade de Lisboa.

A diversidade e riqueza deste espectáculo

só foi possível com o apoio incondicional do Senhor Reitor, Professor Luís Ferreira, ao disponibilizar os meios audiovisuais da magnífica e notável Aula Magna, para além de toda a equipa da Reitoria que monta e prepara, zelosa e afincadamente, a cerimónia e a sua divulgação. Apraz-nos, também, registar o apoio da Caixa Geral de Depósitos que nos permitiu a filmagem profissional da dança.

A Associação *Alumni*, que promove e apoia com agrado este Concerto “Do Sonho à Liberdade”, manifesta a sua profunda gratidão a todos os intervenientes. Será mais um momento lindo e único para finalizar este ano de 2024. Pelo talento, dedicação e total empenho, estou certa que será mais um êxito a recordar. Colocar a marca *Alumni* ULisboa associada a estes Concertos aumenta a nossa visibilidade e valoriza a nossa missão.

À semelhança do ano passado, este Concerto integra o projeto de solidariedade - Bolsas *Alumni* Solidário - desenvolvido pela *Alumni* ULisboa, com o objetivo de apoiar estudantes do 1.º ciclo com mérito, que comprovem dificuldades económicas. De acordo com muitos dos testemunhos que temos recebido, estas bolsas têm contribuído para fazer a diferença no percurso académico dos estudantes seleccionados. Contamos com todos vós para levar mais apoios a tantos que sonham ter possibilidades de continuar a estudar.

A todos que partilham connosco esta noite desejo um Feliz Natal e um próspero Ano 2025.

Do Sonho à Liberdade

Neste concerto de Natal, a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa apresenta um programa inspirado na jornada que nos conduz do sonho à liberdade. Este percurso, ao mesmo tempo íntimo e universal, reflete os desafios, os movimentos e as transformações que marcam a busca por um estado de libertação – seja ele exterior, espiritual ou emocional.

Com a especial participação da classe de dança da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, orientada pelo professor e coreógrafo Luís Xarez que se junta à música em interpretações de “Quebra-Nozes” de Tchaikovsky e “O Cisne” de Camille Saint-Saëns, esta apresentação destaca a ligação entre o movimento e os sons, ampliando a narrativa desta viagem.

A noite inicia-se com a estreia absoluta de “Forbidden Gaze”, obra do compositor Simão Casaleiro, membro da nossa orquestra. Esta composição original explora o confronto com os limites impostos e a luta para os superar, evocando o desejo de alcançar a liberdade perante proibições e desafios.

Segue-se a Suite “Quebra-Nozes” de Piotr Ilyich Tchaikovsky, onde a dança e a fantasia transportam o público para um universo mágico e imaginativo. Esta obra celebra a leveza e a alegria como formas de libertação, com a participação da classe de dança, que reforça a dimensão encantatória desta peça.

Do mundo do sonho, avançamos para a intensidade do “Lago dos Cisnes”, também de Tchaikovsky, que nos conduz ao drama e à transformação. O cisne, figura central desta obra, surge como um símbolo de beleza e força, representando a busca incessante por transcendência e liberdade.

O tema do cisne reaparece no “Cisne” de Camille Saint-Saëns, um momento de pura

delicadeza e introspeção. Combinando música e dança, esta interpretação captura a elegância e a serenidade do movimento fluido do cisne, simbolizando a libertação que advém da harmonia interior.

O programa culmina com a “Vieille Prière Bouddhique” de Lili Boulanger, uma obra profundamente espiritual e meditativa. Inspirada numa oração budista, esta peça reflete a busca pela paz interior e pela libertação espiritual, encerrando o concerto com uma mensagem de serenidade e transcendência.

Que esta viagem “Do Sonho à Liberdade” nos inspire a refletir sobre os caminhos que percorremos para conquistar a nossa própria liberdade, celebrando, através da música e do movimento, o poder transformador da arte.

Este concerto, que é organizado em parceria com a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa e conta com apoio efetivo da Reitoria da Universidade de Lisboa, só é possível graças à dedicação e ao espírito generoso de todos os envolvidos.

Muito obrigado a todos e Boas Festas!

Tiago Oliveira (maestro)

Do Sonho à Liberdade

CONCERTO DE NATAL

14 DEZ • 21h00

Simão Casaleiro (2000 -)

Forbidden Gaze

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840 - 1893)

Quebra-Nozes (Suite), op.71a

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840 - 1893)

Lago dos Cisnes, op.20a (Suite - Cena 1)

Camille Saint-Saëns (1835 - 1921)

O Cisne (Carnaval dos Animais)

Solista - Catarina Santos (Violoncelo)

Lilli Boulanger (1893 - 1918)

Vieille prière bouddhique (Velha oração budista)

Solista: Ricardo Moniz (Tenor - aluno IGL)

Gustav Holst (1874 - 1934)

Christmas Day

Solistas: Maria Grilo (Soprano - aluno IGL), Mariana Pereira (Mezzo Soprano - aluno IGL),
Ricardo Moniz (Tenor - aluno IGL), Tomás Rodrigues (Barítono - aluno IGL)

Orquestra Académica da Universidade de Lisboa

Direção: Tiago Oliveira

Com a participação de

Coro da Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa

Coro de Câmara da Universidade de Lisboa

Grupo de alunos da Faculdade de Motricidade Humana (FMH),
da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL)
e da Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (EADCN)

MÚSICOS OAUL

FLAUTAS

Ana Patrícia Alves (Ciências Farmacêuticas)
Anne Pogodalla (Matemática)
Susana Vieira (Ciências Farmacêuticas)

OBOÉS

Angela Ortega (Música)
Joana Monteiro (Medicina)
Marta Batista (Bioquímica)

CLARINETES

Gonçalo Ferreira (Engenharia Biomédica)
Nair Baptista (Direito)
Rui Barbosa (Engenharia Biomédica)

FAGOTES

Matilde Peixoto (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Ricardo Gema (Fisiologia Clínica)
Vicbiany Mora (Lutheria)

TROMPAS

Gonçalo Ormonde (Finanças)
Luís Malheiro (Matemática)
Marcos Matos (Engenharia Informática e de Computadores)
Rafael Silva (Bioengenharia e Nanossistemas)

TROMPETES

Ana Beatriz Silva (Matemática Financeira)
Bruno Pedro (Engenharia Eletrotécnica)
Eurico Alves (Economia Internacional e Estudos Europeus)

TROMBONES

David Nunes (Engenharia Informática e de Computadores)
Guilherme Duarte (Música)
Marcos Cominho (Músico Convidado)

TUBA

João Aibéo (Músico Convidado)

PERCUSSÃO

Aquilino Silva (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Bernardo Baptista (Medicina)
Gustavo Silvestre (Músico Convidado)
Inês Martins (Investigação Biomédica)
Ricardo Almeida (Engenharia Aeroespacial)

HARPA

Lea Cabeça (Música)

TECLADO

Maria Guilhermina Pereira (Medicina)

VIOLINOS

Bernardo Lourenço (Engenharia Mecânica)
Carolina Carvalho (Medicina)
Catarina Lopes (Gestão e Administração de Empresas)
Catarina Sousa (Psicologia)
Daniela Esteves (Arquitetura)
Francisco Cortes (Economia Monetária e Financeira)
Helena Teixeira (Engenharia Informática e de Computadores)
Inês Freitas (Design de Comunicação)
Inês Gomes (Engenharia de Telecomunicações e Informática)

Inês Gonçalves (Engenharia Física)
João Alpendre (Engenharia Mecânica)
João Zenário (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Lucía Lancheros (Performance Artística - Dança)
Margarida Carvalho (Medicina)
Margarida Delgado (Ciências Farmacêuticas)
Maria da Costa (Artes e Humanidades)
Maria Matos (Música)
Markéta Chumová (Educação)
Ravi Naronha (Gestão)
Rita Albuquerque (Engenharia Biológica)
Rita Gonçalves (Música)
Rodrigo Freitas (Estudos Europeus)
Rodrigo Palmeirim (Engenharia Informática e de Computadores)
Santiago Monteiro (Engenharia Mecânica)
Sara Canha (Políticas Públicas)
Simão Casaleiro (Engenharia Biológica)
Teresa Gomes (Medicina Veterinária)

VIOLAS

André Magalhães (Engenharia Informática e de Computadores)
Gabriela Mendonça (Psicologia)
Joana Antunes (Ciências Biomédicas Laboratoriais)
Laura Sá (Engenharia Informática)
Maria Mena (Estudos Gerais e Cinema)
Maria Simão (Fisiologia Clínica)
Pedro Amaro (Economia)
Tânia Pereira (Engenharia Eletrotécnica)

VIOLONCELOS

Carolina Nêu (Produção e Tecnologias do Som)
Catarina Peixoto (Gestão de Marketing)
Catarina Santos (História)
Ernâni Salazar (Matemática Aplicada a Computação)
Francisca Fialho (Ensino Secundário)
Francisco Moitinho (Engenharia Aeroespacial)
Guilherme Branco (Engenharia do Ambiente)
Manuel Fontão (Gestão)
Mariana Rocha (Medicina)
Mickael Bartikian (Medicina)
Santiago Taylor (Ciências de Dados)
Simão Leal (Matemática Aplicada e Computação)
Susana Monteiro (Engenharia Informática e de Computadores)
Tiago Alves (Medicina)

CONTRABAIXOS

Diogo Almeida (Engenharia Física)
Joana Saraiva (Produção Alimentar em Restauração)
Miguel Santos (Matemática Aplicada)
Sarah Landis (Relações Internacionais)



ORQUESTRA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Criada no início do ano letivo de 2013/2014, a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa (OAUL) é uma orquestra destinada a promover a partilha da música, da cultura e criar um espaço de convívio entre todos os elementos da comunidade académica da Universidade de Lisboa que tocam um instrumento.

A OAUL foi criada para assinalar e celebrar a nova Universidade que resulta da fusão da anterior Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa. Esta Orquestra permitiria não só levar o bom nome da Universidade mais longe mas também enriquecer as valências que os seus elementos, músicos amadores, possuem fora das áreas que diariamente exploram.

O arranque deste sonho tornou-se possível através de uma parceria com a Orquestra de Câmara Portuguesa, tendo-se reunido um grupo de 35 músicos, ensaiado pelos Maestros João Aibéo e César Gonçalves, que realizou uma primeira apresentação à comunidade universitária quatro meses e meio após a criação da Orquestra. Durante os anos seguintes a orquestra apresentou obras como o

Aprendiz de Feiticeiro de Dukas, as Danças Polovtsianas do Príncipe Igor de Borodin, a Abertura Festival Académico de Brahms, a Sinfonia do Novo Mundo de Dvořák, obras nacionais como a Sinfonia à Pátria de Vianna da Motta, o Nocturno de Fragoso e os Cantos do Natal de Lopes-Graça e realizou a ópera *Flauta Mágica* em colaboração com o Instituto Gregoriano de Lisboa. Este ano a OAUL conta com quase 100 músicos que participam em ensaios semanais conduzidos pelo maestro e diretor artístico Tiago Oliveira e com Jorge Leiria como Maestro Assistente.

Neste concerto, fomos desafiados a construir um programa que une a temática da liberdade, em celebração aos 50 anos do 25 de abril, com o espírito natalício. O Natal sempre foi um momento de reflexão e celebração, e é através da música que buscamos capturar sua essência – uma arte que ultrapassa fronteiras e toca o coração de todos. Com as peças que vamos interpretar, queremos levar-vos do sonho à liberdade, explorando o poder transformador da música nesta época especial.



TIAGO OLIVEIRA, MAESTRO OAUL

Natural de Sobralinho (Vila Franca de Xira), iniciou os seus estudos musicais na

Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense aos 8 anos. Prosseguiu estudos de piano no Conservatório Regional Silva Marques em Alhandra com a Professora Sandra Almeida. Mais tarde ingressou no Instituto Gregoriano de Lisboa onde iniciou estudos de canto com a Professora Elsa Cortez e piano com o professor Karl Martin Gerhardt e onde concluiu o curso secundário de piano. Estudou ainda Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra de Lisboa com o organista Sérgio Silva.

Concluiu as Licenciaturas em Canto na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) com os Professores Armando Possante e Sílvia Mateus e em Piano na Universidade de Évora com a Prof. Doutora Ana Telles Béreau, simultaneamente. Neste contexto teve ainda oportunidade de estudar com músicos como Paulo Pacheco, Christopher Bochmann, José Brandão, Mauro Dilema, Pedro Castro, Pedro Amaral, Nuno Vieira de Almeida, Alberto Roque, Maximo Mazzeo, António Carrilho ou Nicholas McNair.

Concluiu o Mestrado em Piano na Universidade de Évora, investigando “A estadia de Fernando Lopes-Graça em Paris (1937-1939) e respetiva influência na sua obra para piano” na sua tese, sob a orientação da Prof. Doutora Ana Telles Béreau.

Em *masterclass*, estudou Direção Coral e Orquestral com os Maestros Jean-Sébastien Béreau, Adriano Martinolli D’Ardy, Paulo Lourenço, Cara Tasher e Stephan Coker. Participou em MasterClasses de piano onde trabalhou com José Eduardo Martins, Sara D. Buechner, Christophe

Simonet, Ana Cláudia Assis, Anna Kijanowska e Jean Pierre Armengaud.

É professor de piano e pianista acompanhador na Escola de Música e Artes de Ourém (Ourearte). Estuda Direção de Orquestra em Lisboa com Jean-Sébastien Béreau desde 2011. Em 2016 foi semifinalista do concurso Prémio Jovens Músicos (antena 2) - categoria Direção de Orquestra. Em 2019 terminou o Mestrado em Ensino da Música-vertente Direção de Orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa, sob orientação do Professor Jean-Marc Burfin.

É desde Setembro de 2017 o maestro e diretor artístico da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa.



CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O CCUL foi fundado em Maio de 1997 pelo então director artístico, Maestro José Robert, tendo como maestro assistente Pedro Teixeira. Desde 2010 é dirigido pelo maestro Luís Almeida. Do repertório do coro destacam-se várias primeiras apresentações nacionais, como a Bendita Sabedoria de Heitor Villa Lobos, Pai Nosso de Janacék, Réquiem para seis Vozes de Duarte Lobo e a Missa Brevis de Kodaly.

Tem promovido também um trabalho de divulgação de jovens compositores portugueses, apresentando em primeira audição mundial a Missa Brevis em Memória de Aristides de Sousa Mendes de Sérgio Azevedo e Díptico Mariano de Eurico Carrapatoso, dedicado ao CCUL e interpretado no Concerto Comemorativo do 10º aniversário do Coro. Participou em diversos festivais, nomeadamente no Festival dos Cem Dias, no âmbito da Exposição Mundial de Lisboa (1998), Festival Mundial de Coros de Puebla, México (2001), Semana Coral Internacional de Álava, Espanha (2002), entre outros.



CORO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA

São coros curriculares da escola artística do Instituto Gregoriano de Lisboa, tendo o Coro de Câmara o objetivo de permitir aos alunos desta escola, uma prática avançada do repertório coral. Os coros apresentam-se regularmente em concertos, quer sozinhos, quer em parceria com orquestras, tais como a Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra

Metropolitana de Lisboa, Orquestra Gulbenkian, onde participou em obras como War Requiem de Britten, 3ª Sinfonia de Mahler, Carmina Burana de Orff, Missa de Bernstein, Requiem de Fauré, Requiem de Mozart, diversas obras do repertório coral-sinfónico e a ópera Onehama de Ripper. Os coros têm-se dedicado à execução da música de compositores portugueses contemporâneos para vozes jovens e têm estreado diversas obras de Alfredo Teixeira, Sérgio Azevedo e Nuno da Rocha, tendo deste último gravado o CD “Mesmo que faça frio”, em 2016 e participado em 2019 no CD “O que será do rio” com a orquestra barroca Divino Sospito, com a obra Alcippe. Os coros têm participado em concursos internacionais onde são de destacar as diversas medalhas de ouro em todas as edições do Festival Coral de Verão de Lisboa, em que participou desde 2012. Em 2015, o primeiro prémio no “Certamen Juvenil Internacional de Habaneras” em Espanha. Uma medalha de prata nos World Choir Games na África do Sul, em 2018. E em 2019 as 3 medalhas de ouro nos European Choir Games, em Gotenburgo na Suécia. Tendo sido “champion” na categoria de música sacra com acompanhamento. Os coros são dirigidos, pela Maestrina Filipa Palhares.

BAILARINOS

A interpretação dos filmes foi realizada por alunos da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) e da Escola Artística de Dança

do Conservatório Nacional (EADCN). A realização esteve a cargo de Diana Matias e Vítor Fonseca (FMH), enquanto a dança *Maestrina de Si* foi interpretada por Raquel Arci Correia (FMH).

As obras *Flores do Deserto* e *Três Mendigos* contaram com a interpretação de Leonor Santos, Mafalda Carvalhinho, Afonso Minderico, Aurelio Bizzarri, Diogo Medeiros e Mafalda Preto (FBAUL). Já *A Valsa das Prendas* envolveu a colaboração de Afonso Minderico, Aurelio Bizzarri, Diogo Medeiros, Leonor Santos, Mafalda Preto, Marina Pimenta, Raquel Arci Correia, Sylwia Galka (FMH - Erasmus Polónia) e Wiktoria Goslinska (FMH - Erasmus Polónia). O filme *O Cisne Renascido* teve a interpretação de António Máximo (FMH).

As coreografias foram criadas por Luís Xarez (FMH), com a estreia de excertos das obras *A Noz Quebrada* e *Dança no Parque*.

Agradecimentos especiais ao Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Motricidade Humana, Luís Xarez, Sofia Xarez Carvalheiro, Cifrão, Arcade Dance Center, Carlos Rosa Ferreira, Lina Ribeiro e Ana Sofia Oliveira.



MÚSICA

NA UNIVERSIDADE DE LISBOA